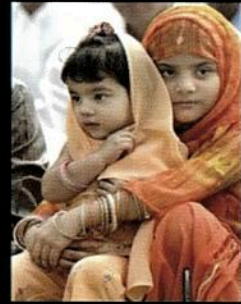


RESOLUÇÕES:



I CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE
PROMOÇÃO
DA
IGUALDADE RACIAL



MARCOS DO MOVIMENTO NEGRO

Alguns Marcos da luta negra em São Paulo - O Maior Município Negro do Brasil com 3 milhões de negros que representam 30,2% da população:

"Em 1916, ocorre a criação do Centro Cívico Palmares;

"Em 1931, foi criada a Frente negra Brasileira;

"Em 1945, ex militantes da Frente Negra Brasileira, fundam a Associação do Negro Brasileiro;

"Em 1948, surge a Frente Negra Trabalhista e a Cruzada Social do Negro Brasileiro;

"Em 1975, o Movimento Articula apoio às lutas de libertação nacional travadas no continente africano e surgem varias entidades de combate ao racismo como centro de cultura, federação das entidades afro-brasileiras do estado de São Paulo, Associações e grupos teatrais;

1978 – Nos meses que precederam esta data ocorreram manifestações de revolta pelo assassinato de Robson S Luiz e pela discriminação sofrida por quatro jovens atletas negros do Clube de Regatas do Tietê. Nos rastros deste incidente é que surgiu o Movimento Negro Unificado (MNU), em 7 de julho daquele ano, que, em sua Assembléia Nacional, no Rio de Janeiro, fora aprovado um documento reconhecendo o dia 20 de Novembro como a data Nacional da Consciência Negra em homenagem à memória do herói negro ZUMBI DOS PALMARES, mantendo o 13 de maio enquanto referência a negros e brancos que lutaram em favor da Abolição da Escravidão;

Em 1984 apareceu, entre nós, o primeiro órgão, dentro do aparelho do Estado para cuidar das questões relacionadas com o racismo e a discriminação racial que ficou conhecido por Conselho de Participação e desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, fato este que se transformou num novo marco na historia de lutas e de conquistas dos afro-descendentes inclusive, do Brasil;

" Posteriormente outros órgãos foram criados na cidade de São Paulo, dentre eles a CONE (Coordenadoria de Assuntos da População Negra) em 1992 com a função de formular, coordenar, acompanhar, sugerir e implementar políticas públicas não governamentais, suprir as necessidades específicas da população negra, visando acabar com a desigualdade racial no município;

"Também se destaca a implementação do quesito cor pelo grupo de profissionais da área da saúde da mulher, no sistema de informação da secretaria municipal de saúde, por meio da portaria 696/90;

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)** em conjunto com **Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR)** convocou os municípios a realizarem suas Conferências preparatórias para a Conferência Nacional. Com este compromisso, a **Coordenadoria de Assuntos da População Negra - CONE** da Prefeitura de São Paulo realizou a I Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial que ocorreu no dia 31 de julho de 2004. Naquela ocasião reuniu negros, índios, judeus, ciganos entre outros, com o intuito de construir um Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, propondo um diálogo franco no que tange à igualdade social, econômica e cultural dos povos, na medida em que o racismo é um entrave para a consolidação da democracia. Neste sentido, a Conferência veio com o compromisso de promover a interlocução direta da sociedade civil com o Estado, bem como fortalecer a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

Esta Conferência foi o início, de algo que tem e precisa ter continuidade, como a implementação de políticas públicas e a aprovação do estatuto da igualdade racial.

A II Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial será em 2009, para dar continuidade a este diálogo democrático. Assim, divulgamos nesta publicação o resultado da I Conferência da Promoção da Igualdade Racial de 2004, para a partir dela avançarmos na discussão de 2009.

Maria Aparecida de Laia
Coordenadora

DISCUSSOES TEMÁTICAS

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Houve um consenso no grupo de que sejam acrescentadas ao relatório final as resoluções aprovadas na Conferência Municipal da Saúde da População Negra e as resoluções aprovadas sobre a saúde da mulher negra na II Conferência Municipal de Mulheres realizada no Palácio das Convenções do Anhembi.

PROPOSTAS:

- a) Como a Prefeitura não implementou a formação na área de relações de gênero e etnia para os gestores públicos, se faz necessária uma referência bibliográfica nesta área dentro do concurso publico;
- b) Fazer concursos públicos regionalizados;
- c) Aumentar as verbas destinadas à saúde, ampliando o número de unidades básicas com especialidades nos bairros mais carentes da cidade com ampliação do programa Médico de Família e do atendimento na anemia falciforme, com mapeamento de casos existentes e acompanhamento genético;
- d) Ampliação das políticas públicas de saúde nas questões de gênero, principalmente no que se refere ao aborto, gravidez na adolescência, saúde mental e saúde integral da mulher e também nos outros segmentos vulneráveis da sociedade: idosos, portadores de necessidades especiais, GLBTTT, índios e juventude;
- e) Estimular a pesquisa na área acadêmica, tecnológica, estatística sobre a anemia falciforme e saúde da população negra, para que auxiliem na formação e capacitação dos profissionais de saúde;
- f) Reconhecimento dos terreiros religiosos como espaço multiplicador e disseminador de informações na área da saúde, principalmente na prevenção de doenças;
- g) Criar, através de projeto de lei, o Dia Nacional da Anemia Falciforme;
- h) Investir em medicina preventiva;
- i) Criar campanhas regulares de sensibilização e informação através de outdoors, programas de radio, TV e jornais sobre a anemia falciforme e outras doenças mais recorrentes na população negra;
- j) Sistematizar dados para estabelecer metas e diretrizes para a criação de um Centro de Referência da Saúde da População Negra;
- k) Ampliação do centro de referência do trabalhador em empresas para facilitar o trâmite do trabalhador.

A RELIGIÃO CONTRIBUINDO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

O grupo composto por 33 pessoas de diversas religiões. Reconhecendo que os terreiros de religiões de matrizes africanas são territórios negros e que vem sofrendo uma grande campanha de desconstrução dos seus ideais de solidariedade e humanidade, propôs:

- a) Promover campanha de solidariedade às religiões de matrizes africanas com a participação dos diversos setores religiosos, ajudando a desconstruir o caráter demoníaco que tem sido atribuído;
- b) Construção de um espaço de memória para as religiões de matrizes africanas, para que o espaço de terreiro seja reconhecido como espaço de cultura e educação;
- c) Transformação da CONE - **Coordenadoria dos Assuntos da População Negra - CONE** em **Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial**.

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

PROPOSTAS:

- a) Reconhecimento da função de produtor e produtora cultural de jovens do movimento Hip Hop, com salário compatível à responsabilidade dos que trabalham em centros culturais, escolas e CEUs;
- b) Criar exposições itinerantes sobre o samba na cidade de São Paulo com palestras, mostras de vídeo, literatura e artes plásticas em locais públicos culturais e educacionais da cidade. Resgate da história do samba com a participação da Velha Guarda e Embaixada do Samba no processo de preservação da memória do samba, partindo do princípio da ancestralidade;
- c) Abertura de Escolas de Samba durante o ano com atividades de oficinas culturais subsidiadas pelos setores públicos e privados, transformando as Escolas de Samba em verdadeiros Centros Culturais,

com sistema de fiscalização dos recursos aplicados e com gestores para a interlocução das comunidades com o governo, potencializando o samba enquanto cultura;

d) Estimular a criação de cooperativas de geração de renda com participação das comunidades;

e) Ampliação do Programa Fome Zero nas Escolas de Samba, através da instalação de cozinhas industriais, com distribuição de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para comunidades carentes e cursos de reaproveitamento de alimentos com ênfase nos direitos humanos, no que se refere à cultura negra, cidadania, gênero e etnia;

f) Incluir nas bibliotecas e equipamentos da prefeitura, livros de contos, poemas, ensaios, artigos e romances de escritores negros contemporâneos e antigos;

g) Ampliar a oferta de centros esportivos em substituição aos campos de várzeas e estimular a inclusão das mulheres nos programas esportivos e de lazer;

h) Garantir a presença de sambistas, com representação autêntica, na esfera de decisão da gestão do carnaval;

i) Garantir um local digno nos desfiles carnavalescos realizados no sambódromo para abrigar os componentes da Velha Guarda das Escolas de Samba;

j) Promover desfiles das grandes escolas de samba nos bairros, inclusive o de origem da Escola, visando contemplar um público diferenciado;

k) Promover debates sobre as resoluções da Conferência Municipal de Cultura nos locais onde foram realizadas as pré-conferências (CEUs);

l) Estimular a produção de imagens e textos de negros e negras sob uma nova e natural estética de inclusão social, divulgando em espaços públicos, quebrando os padrões estereotipados, preconceituosos, tradicionais e históricos;

m) Criar ouvidoria na **Coordenadoria dos Assuntos da População Negra - CONE** sobre aplicação de políticas públicas de promoção da igualdade, com observância do princípio da transversalidade, contemplando o corte racial, seja no campo dos direitos humanos, religiosidade, saúde, educação, cultura e trabalho, implantando o atendimento, formação e orientação jurídica descentralizadas nas subprefeituras;

n) Estimular a reflexão sobre a cultura americana do Hip Hop para desenvolver um espírito crítico na aproximação com a nossa realidade cultural;

o) Revitalizar a relação dos equipamentos institucionais da cultura com os seus reais produtores (comunidade), identificando e mapeando as tendências culturais regionais, evitando que o movimento cultural seja apenas extensão do pensamento do governo;

p) Inserir nos currículos escolares de todos os níveis, estudos sobre ancestralidade e história africana e da história afro-brasileira, transcendendo as questões religiosas e refletindo sobre o pensamento do conceito de Identidade Negra, sem confundir com a Identidade Brasileira e reforçar a educação e identidade cultural com o olhar negro para a visibilidade social em atenção a Lei Federal nº 10.639/03;

q) Reconhecer o segmento de negros e negras gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais no Movimento Negro e realizar seminários através da Secretaria de Cultura com a temática: "GLBTT também são negros e negras". Realizar manifestações culturais através de biografias, dissertações, apresentações teatrais e exposições de arte, dando visibilidade ao tema;

r) Revitalização das Ruas de Lazer e Feiras Culturais com inclusão de artesanato, música, dança, poesia e comidas típicas de origem afro-brasileira;

s) Criação de incentivos para a produção literária, cinematográfica, teatral e das linguagens artísticas em geral, potencializando obras de autores afro-descendentes, criando oportunidades para publicação e divulgação de suas obras.

EDUCAÇÃO DO NEGRO: AVANÇOS E DESAFIOS

PROPOSTAS:

a) Cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) no disposto da Lei Federal 10.693/03, que torna obrigatório o ensino sobre a História e Cultura Africana e Afro-brasileira nos estabelecimentos de educação infantil, fundamental, médio e universitário, público e privado, observando as diretrizes do Conselho Federal de Educação, aprovado em março de 2004;

b) Aumento da verba de 3% para 7% do PIB, vinculada à verba da educação;

c) Que a Bibliografia Afro-brasileira (elaborada pela Secretaria Municipal de Educação e a **Coordenadoria dos Assuntos da População Negra - CONE**) seja ampliada em nível nacional, pelo governo federal (MEC) e estadual em cumprimento a Lei Federal 10.639/03;

d) Sensibilização e formação dos especialistas, professores e funcionários da educação nas questões de orientação sexual (GLBT), dando continuidade às ações praticadas pelo governo municipal;

e) Formação e capacitação específica para os membros do conselho tutelar, visando à implementação da Lei Federal 10.639/03;

f) Que a História da África seja implantada como disciplina obrigatória na grade curricular nos cursos de História das universidades, como são a História da América, História do Brasil, História da Grécia / Roma, Moderna, Contemporânea, etc;

g) Aplicar o princípio da transversalidade da Lei Federal 10.639/03 nas outras disciplinas;

h) Ampliação de vagas para negros na educação infantil de zero a seis anos;

i) Incentivo e ampliação da pesquisa e produção acadêmica na área das questões da população negra;

j) Garantir a continuidade da formação universitária de professores da rede municipal de ensino, contemplando os professores negros;

k) Implementação de cotas para estagiários nas empresas públicas e ou terceirizadas, nas empresas envolvidas no Programa 1º Emprego;

l) Garantir a continuidade da discussão das questões de gênero nas escolas.

ANEXO I

TEXTO DE MOÇÃO APRESENTADA POR INÁCIO TEIXEIRA NETO, NA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, REALIZADA EM SÃO PAULO E APROVADA EM PLENÁRIO A 31 DE JULHO DE 2004.

a) DA PROPOSTA DE MOÇÃO

Os conferencistas presentes, representando a população negra paulistana, reunidos em sessão plenária realizada no Hotel São Rafael, em São Paulo, a 31 de julho de 2004, face à proposta sustentada em intervenção do conferencista Inácio Teixeira Neto, advogado e militante do Movimento Negro, resolvem aprovar, por unanimidade, moção à Conferência Estadual Preparatória da I Conferência Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, para que seja colocado em pauta, no âmbito estadual e, posteriormente, nos trabalhos a serem desenvolvidos em Brasília de 11 a 13 de maio de 2005, em espaço específico a ser reservado de painel, tendo por tema as históricas reivindicações do Movimento Negro no que se refere ao acesso aos postos de trabalho, consideradas as discussões hoje pautadas no Congresso Nacional por conta das reformas sindicais, trabalhistas e judiciais, bem como da luta pela aprovação do estatuto da igualdade racial. Implica a proposta o desenvolvimento de iniciativas que, pertinentes, venham a atingir lideranças do movimento social e sindical, parlamentares, professores, profissionais liberais, magistrados e demais setores das carreiras jurídicas que, como tais, estejam ligados à promoção e distribuição da justiça, à aplicação dos direitos sociais, a implantação de políticas públicas e ações afirmativas de promoção da igualdade racial (Anexo I).

b) A JUSTIFICATIVA PARA A MOÇÃO, OS DIREITOS FUNDAMENTAIS, AS CONQUISTAS SOCIAIS E OS AFRODESCENDENTES.

Em consonância às definições contidas nos artigos 6º, 7º, 8º e seguintes, do Capítulo II, Título II, da Constituição Federal, deverá o resgate dos direitos sociais fazer incursão aos tratados internacionais, aos preceitos constitucionais e infraconstitucionais pertinentes, bem como o levantamento dos precedentes jurisprudenciais relacionados com os invocados avanços conquistados no curso do século XX, guardando especial atenção para com as questões do mundo do trabalho que, juntamente com a educação, sempre primaram como os pontos centrais apontados pelo movimento social como responsáveis pela centenária marginalização do povo negro, desde a colonização e ultrapassando o marco formal da cidadania acenado com o advento da abolição.

A questão dos direitos sociais insista-se, sempre guardada a sua direta relação com as lutas e históricas reivindicações do Movimento Negro, pelo acesso à educação e aos postos de trabalho com as conquistas e avanços ocorridos na legislação que estabelece as garantias constitucionais para a sua concreta efetivação, resta de flagrante atualidade, conforme demonstrado no curso da sustentação oferecido pelo formulador da presente moção na sessão plenária de encerramento da

I Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, sobretudo se considerado que irrealizada, ainda nos dias atuais, a postulada integração do negro na sociedade capitalista implantada no período imediatamente posterior à extinção do trabalho servil.

E o que é mais grave: posta a não conclusão da tarefa inclusiva do negro na realidade social moderna, vez que estatisticamente incontrovertida a sua posição de maioria esmagadora nos segmentos excluídos da sociedade brasileira, como fica o resgate dessa histórica dívida social, vez que hoje se tenta pautar, exatamente, a discussão sobre o fim do trabalho assalariado e do estado de bem estar social? Cometer-se-ia aqui o paradoxo de se proclamar o fim do Estado de Bem-estar Social para um segmento que jamais experimentou dos seus benefícios. A intangibilidade dos direitos sociais enquanto direitos fundamentais inalienáveis ao ser humano, fica posta de forma contundente; diante da questão levantada, deve representar contribuição inadiável às questões contemporaneamente relacionadas com o mundo do trabalho. Sem dúvida, a proposta a ser formulada terá por preocupação considerações que envolvam a permanência, ou não, do emprego como a relação de trabalho básica na sociedade brasileira contemporânea. A afirmação, ou não, do que popularmente se convencionou denominar "trabalho com carteira assinada", implicando como corolário da resposta encontrada, o aprofundamento das análises sobre o que se tem colocado como alternativa à tradicional forma de emprego: o cooperativismo, as sociedades em parceria, o trabalho social junto ao denominado terceiro setor, enfim, das várias possibilidades pretensamente viáveis. Seriam as referidas alternativas soluções, ou apenas paliativos à preocupante realidade de desemprego? De fundamental importância responder-se, ainda, se a crescente diminuição dos postos de trabalho subordinado seria ou não estrutural?

(TRECHO EXTRAÍDO DE JUSTIFICATIVA PARA MOÇÃO IGUALMENTE APRESENTADA PELO ORA PROPOSITOR NO XXIII CONGRESSO ESTADUAL DOS ADVOGADOS TRABALHISTAS DE SÃO PAULO, REALIZADO NA CIDADE DE CABREÚVA NOS DIAS 21 A 23 DE OUTUBRO DE 2004, E QUE SERVIU DE PLANO / PROGRAMA DE TRABALHO PARA O CURSO DE MESTRADO NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO).

ORGANIZAÇÕES DE COMBATE AO RACISMO EM SÃO PAULO

ABC Sem Racismo - <http://www.afropress.com>

Afrobrás - <http://www.afrobras.com.br>

Agentes de Pastoral Negros do Brasil (APNs) -
<http://www.acesa.com/direitoshumanos/arquivo/colabore/2006/04/04-pastoral/>

Coletivo de Empresários e Empreendedores Afro-Brasileiros do Estado de São Paulo (CEABRA) - <http://www.ceabra.com.br>

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) - <http://www.ceert.org.br/principal.php>

Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB) - E-mail:
cnabnacional@gmail.com

Conad - <http://www.conad.adm.br/index.php>

Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra – (CPDCN) – <http://www.conselhos.sp.gov.br/comunidadenegra>

Educafro - <http://www.educafro.org.br>

Organização de Mulheres Negras (FALAPRETA) -
<http://www.portalafro.com.br/entidades/falapreta.htm>

Instituto de Mulheres Negras (GELEDES) - <http://www.geledes.org.br/>

Instituto do Negro Padre Batista -
<http://www.portalafro.com.br/entidades/insnegropdbatista.htm>

Instituto Sindical Interamericano Pela Igualdade Racial (INSPIR) -
<http://www.portalafro.com.br/entidades/inspir.htm>

Portal Afro - <http://www.portalafro.com.br>

Quilombhoje - <http://www.quilombhoje.com.br>

S.O.S. Racismo - <http://sosracismo.blogspot.com>

SOWETO - <http://www.soweto.com.br>

UNEGRO - <http://www.unegro.org.br>

1888

2008

120 ANOS DE ABOLIÇÃO



Foto: Sérgio A. Dias

CONE
Coordenadoria dos Assuntos
da População Negra



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO E PARCERIA